



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO

(Do Sr. Eduardo Barbosa)

Requer a realização de seminário internacional para debater a existência de trabalho escravo no Brasil e no mundo e as ações desenvolvidas para prevenir, combater e erradicar toda forma de exploração de trabalho forçado.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e ouvido o plenário desta Comissão, a realização de seminário internacional para debater a existência de trabalho escravo no Brasil e no mundo e as ações desenvolvidas para prevenir, combater e erradicar toda forma de exploração de trabalho forçado.

JUSTIFICAÇÃO

A exploração do trabalho forçado é uma das formas mais asquerosas e cruéis de abuso contra a pessoa. A convivência de Estados soberanos com essa situação degradante é ainda mais cruel. Apesar de ser crime, o trabalho escravo é uma realidade ainda nos dias de hoje e exige ações enérgicas para a prevenção, combate e erradicação de todas as formas de exploração que, por enquanto, tem impunidade uma grande aliada.

De acordo com OIT, 12,3 milhões de pessoas estão submetidas a trabalhos forçados no mundo inteiro, sendo que 2,4 milhões foram traficadas. Estamos vivenciando no Brasil uma situação inusitada com a “importação” de médicos cubanos, através do Programa “Mais Médicos” do Ministério da Saúde, em que o Ministério Público do Trabalho aponta graves irregularidades; além de denúncias amplamente divulgadas na imprensa de que esses profissionais têm



CÂMARA DOS DEPUTADOS

restrição de liberdade no nosso território, restrições análogas às verificadas na prática do trabalho escravo.

Em boa hora, foi lançada pela CNBB a Campanha da Fraternidade 2014, com o tema “Fraternidade e Tráfico Humano”, que chama a sociedade a se sensibilizar contra a exploração econômica e sexual dessas pessoas, dentre outras situações, o que aproxima ainda mais o tema da sociedade brasileira.

Dessa forma, solicito dos nobres Pares a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, em 27 de fevereiro de 2014.

Assinatura manuscrita de Eduardo Barbosa.

Deputado EDUARDO BARBOSA